

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

CURRÍCULO, FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIA: DESAFIOS E INVESTIMENTOS ESSENCIAIS

DOI: 10.5281/zenodo.16944797

Edinéia Marques Mendes

Graduada em Letras pela (FAFICLE). Graduada em Pedagogia pela (FIA). Graduada em Pedagogia pela UNAR. Pós-graduada em Letras pela PUC. Pós-graduada em Gestão do Currículo pela USP. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: edineiamendes16054@student.mustedu.com

RESUMO: Este estudo analisa os desafios enfrentados pelos professores diante da rápida evolução tecnológica e seus impactos nos currículos escolares e nas práticas pedagógicas. Com base em pesquisa bibliográfica, discute-se como a formação docente deve considerar aspectos históricos, sociais, culturais e políticos que influenciam o currículo, bem como a necessidade de romper com modelos tradicionais de ensino. Nesse contexto, a tecnologia deve ser integrada de forma crítica e significativa, alinhada a metodologias ativas que promovam a autonomia e o engajamento dos estudantes. Reconhecer o professor como agente transformador e investir em formação continuada são aspectos essenciais para superar limitações estruturais e promover uma educação mais democrática e inclusiva. Torna-se, portanto, urgente repensar o currículo à luz das transformações sociais e tecnológicas, considerando as especificidades locais e as identidades dos sujeitos envolvidos no processo educativo. A integração crítica da tecnologia ao currículo é fundamental para preparar os estudantes para os desafios da sociedade contemporânea e futura.

Palavras-chave: Novas tecnologias. Currículo. Formação docente.

ABSTRACT: This study analyzes the challenges faced by teachers in the face of rapid technological evolution and its impacts on school curricula and pedagogical practices. Based on bibliographic research, it discusses how teacher training should consider historical, social, cultural, and political aspects that influence the curriculum, as well as the need to break with traditional teaching models. In this context, technology must be integrated in a critical and meaningful way, aligned with active methodologies that promote student autonomy and engagement. Recognizing the teacher as an agent of transformation and investing in continuing education are essential aspects to overcome structural limitations and promote a more democratic and inclusive education. It is therefore urgent to rethink the curriculum in light of social and technological transformations, considering local specificities and the identities of the subjects involved in the educational process. The critical integration of technology into the curriculum is essential to prepare students for the challenges of contemporary and future society.

Keywords: New technologies. Curriculum. Teacher training.

1 Introdução

A rápida evolução tecnológica impõe desafios crescentes à educação, especialmente no que diz respeito à integração dessas inovações aos currículos escolares. A inclusão das tecnologias nas práticas pedagógicas representa uma dificuldade recorrente para os docentes e exige discussões constantes, dada a velocidade com que ocorrem as transformações tecnológicas em contraste com a rigidez de muitos currículos escolares.

O objetivo deste estudo é investigar os desafios enfrentados pelos docentes diante das inovações tecnológicas e refletir sobre os impactos dessas mudanças no currículo e nas práticas educacionais. Pretende-se, ainda, discutir de que forma essas transformações podem contribuir para o aprimoramento dos currículos e, conseqüentemente, para a melhoria do processo de aprendizagem.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Trata-se de um tema relevante, considerando a importância da tecnologia para o futuro da educação e o desenvolvimento das competências necessárias aos estudantes na sociedade contemporânea.

A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores que exploram a relação entre tecnologia e currículo, bem como os obstáculos enfrentados pelos professores no contexto da busca pela qualidade da educação. As fontes utilizadas incluem, prioritariamente, publicações recentes, embora não se restrinjam a elas. Este trabalho está estruturado em introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências bibliográficas.

2 A formação docente, o currículo e a tecnologia

A qualificação profissional do docente desempenha um papel central na constituição do currículo escolar, influenciando diretamente o processo formativo. Para compreendê-la plenamente, é necessário considerar não apenas a trajetória profissional do professor, mas também os aspectos culturais, políticos e sociais que atravessam as práticas pedagógicas. Essas dimensões se manifestam nas metodologias e intervenções adotadas no cotidiano escolar, indo muito além da mera aplicação de conteúdos, uso de materiais ou execução de pesquisas e recursos didáticos.

É imprescindível refletir sobre o impacto que a formação docente exerce na construção do currículo escolar, especialmente no que se refere à articulação entre os conteúdos propostos e a realidade sociocultural dos estudantes. A trajetória profissional do professor, moldada por sua formação inicial e continuada, influencia diretamente as práticas pedagógicas adotadas e a forma como o currículo é interpretado e implementado no cotidiano escolar. Nesse processo, diversos fatores — como os contextos históricos, culturais e sociais — atuam como forças estruturantes, interferindo nas escolhas pedagógicas, na seleção de conteúdos e na construção de metodologias que dialoguem com as necessidades reais dos alunos. Assim, reconhecer o professor como agente mediador entre o currículo e a vivência discente é fundamental para a promoção de uma educação significativa, crítica e contextualizada.

Na contemporaneidade, os desafios enfrentados na prática docente estão fortemente associados às inovações tecnológicas. No entanto, é importante ressaltar que a formação dos professores sempre foi impactada por fatores históricos marcados por relações de poder que atravessam o currículo, sejam elas de ordem econômica, cultural ou social. Tais influências

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

afetam diretamente a estrutura das variações que incidem sobre o diálogo pedagógico e, por conseguinte, os processos de ensino e aprendizagem.

Ademais, é necessário reconhecer o professor como um agente transformador no processo educativo. Refletir sobre como ele se posiciona diante das constantes transformações do mundo contemporâneo é essencial. A adoção de metodologias ativas, por exemplo, requer não apenas domínio técnico, mas também uma postura ética, reflexiva e crítica frente às novas demandas educacionais. O uso de tecnologias digitais, nesse contexto, não deve se restringir à instrumentalização do ensino, mas precisa ser incorporado de forma intencional e significativa, fundamentado em uma proposta pedagógica bem definida e consistente. Nesse sentido, Valente (2018) destaca que “as metodologias ativas de ensino e de aprendizagem estão relacionadas com a realização de práticas pedagógicas para envolver os alunos, engajá-los em atividades em que são protagonistas da própria aprendizagem” (p. 25). Refletir sobre a formação docente no contexto atual exige, portanto, um olhar atento às transformações sociais, culturais e tecnológicas que incidem sobre o currículo e as práticas pedagógicas. A valorização do professor como sujeito ativo em sua trajetória profissional e a adoção de metodologias que promovam a participação efetiva dos estudantes são aspectos fundamentais para a construção de uma educação mais democrática, crítica e significativa. Além disso, torna-se imprescindível o investimento em formação continuada que desenvolva a autonomia, a criatividade, a percepção e a análise crítica, possibilitando aos docentes enfrentar os desafios contemporâneos com práticas inovadoras, inclusivas e comprometidas com a emancipação dos sujeitos.

Considerando esse cenário, é necessário repensar os currículos escolares para que contemplem conteúdos que façam sentido para a vida dos estudantes. Nesse sentido, a tecnologia deve ser compreendida como elemento indispensável, que não pode ser dissociado do processo educativo. Também é preciso romper com métodos de ensino tradicionais que limitam a aprendizagem. Como afirma Costa (2023), “quando pensamos em currículo, pensamos apenas em conhecimento, esquecendo-nos que o conhecimento que constitui o currículo é extremamente envolvido naquilo que somos, que fazemos e naquilo que nos tornamos, seja na identidade ou na subjetividade que cada sujeito desenvolve” (p. 3).

Com base nessa reflexão, torna-se evidente que o currículo carrega consigo uma dimensão de poder que precisa ser compreendida criticamente. Como afirma Silva (2005), “depois das teorias críticas e pós-críticas, não podemos mais olhar para o currículo com a mesma inocência de antes” (p. 150). Para que o currículo seja parte da realidade e reflita as especificidades locais, é fundamental que a identidade dos territórios, suas culturas e

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

dimensões sociais sejam consideradas e integradas às práticas pedagógicas e à formação docente. São trajetórias que precisam caminhar juntas em direção a um objetivo comum. Quando as práticas estão alinhadas ao caminho que se deseja trilhar, sem receio de inovar e romper com estruturas que dificultam o processo educativo, os resultados se manifestam na formação de uma sociedade mais preparada para os desafios do futuro.

Outro aspecto crucial a ser considerado é o fomento contínuo à formação profissional dos educadores. Os impactos positivos de uma formação de qualidade, aliada à disponibilidade de recursos pedagógicos adequados, estão diretamente relacionados à melhoria da educação e, por conseguinte, à construção de uma sociedade mais consciente, ética e preparada para adaptar as tecnologias em prol da inclusão, da ampliação do conhecimento, da valorização cultural e da disseminação da informação. Os recursos multimídias auxiliam nessa abordagem contribuindo com novas proposições, qualificando o trabalho docente e reduzindo a desigualdade. Como destacam Otsuka e Beder (2018), “o acesso aberto a recursos educacionais é um requisito essencial para a educação democrática, de qualidade, sustentável e aberta, em qualquer modalidade (presencial, a distância, híbrida) e em todos os níveis de formação” (p.299).

Essa perspectiva reforça a urgência de se construir currículos que não apenas acompanhem os avanços tecnológicos, mas que também sejam fundamentados em propostas pedagógicas inovadoras, críticas e comprometidas com a formação continuada dos docentes, assegurando um processo educativo flexível e engajador, que evolua e acompanhe as exigências do mundo contemporâneo.

3 Considerações Finais

O estudo evidencia que a tecnologia e a formação docente devem ser elementos constitutivos e integrados ao currículo, uma vez que o processo formativo está intrinsecamente ligado à identidade dos estudantes numa construção que deve contribuir para uma aprendizagem mais significativa. Os desafios relacionados ao uso das tecnologias na prática pedagógica não se restringem a aspectos metodológicos, mas também envolvem questões estruturais, como limitações econômicas, ausência de políticas públicas eficazes e escassez de investimento em infraestrutura e capacitação. Soma-se a isso o receio de romper com abordagens rígidas e conservadoras, que ainda persistem e desconsideram os percursos individuais dos estudantes, suas histórias de vida e abordagens didáticas mais envolventes e contextualizadas.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

formação docente quanto a dos próprios alunos, ambos inseridos em um contexto permeado por relações históricas, culturais, sociais, afetivas, econômicas e tecnológicas, marcadas por dinâmicas de poder. Para superar esses desafios, é necessário repensar o currículo de forma crítica e sensível às transformações sociais, valorizando a atuação do professor como agente transformador e promovendo práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e correspondentes às demandas da sociedade contemporânea. Para que isso aconteça, é imprescindível que as tecnologias sejam utilizadas como ferramentas que potencializam a prática pedagógica e o desenvolvimento profissional.

Referências Bibliográficas

COSTA, A. dos S. Reflexões teóricas sobre o currículo: dialogando com os autores. Revista Foco, v. 16, n. 7, p. 1–30, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n7-130>. Acesso em: 25 ago. 2025.

OTSUKA, J. L.; BEDER, D. Educação aberta: possibilidades e desafios para o ensino contemporâneo. In: OTSUKA, J. L. (Org.). Educação, tecnologias e inovação: diálogos contemporâneos. São Paulo: Editora Cultura Acadêmica, 2018. p. 289–307. Disponível em: <https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-NIED-2018-final.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2025.

SILVA, T. T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

VALENTE, J. A.; FREIRE, F. M. P.; ARANTES, F. L. (Orgs.). Tecnologia e educação: passado, presente e o que está por vir. Campinas: NIED/UNICAMP, 2018. eBook. Disponível em: <https://www.nied.unicamp.br/publicacoes/tecnologia-e-educacao>